

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA

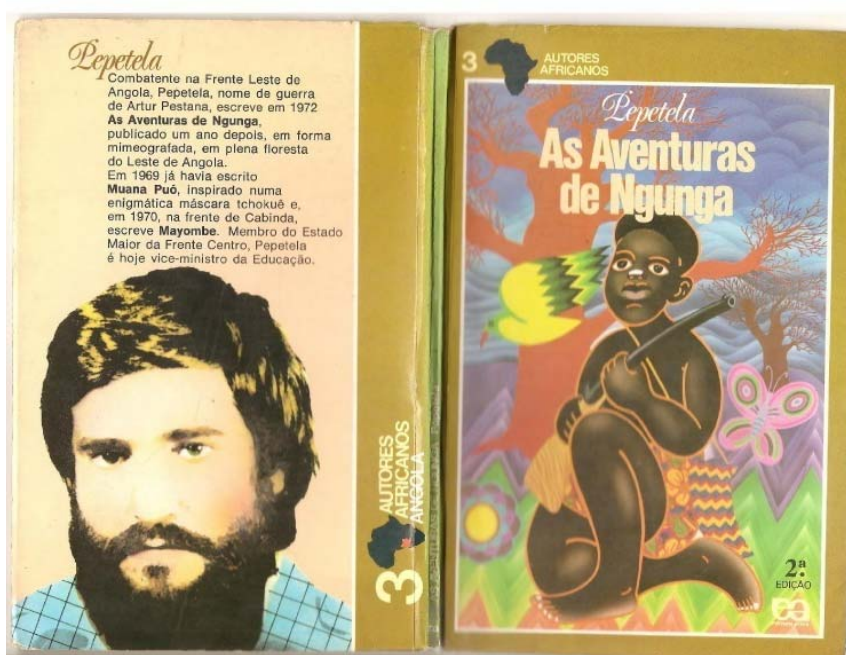
DEBORA RESENDE RODRIGUES

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Você lerá a seguir trechos de capítulos do romance *As aventuras de Ngunga*, escrito pelo angolano Pepetela, em 1972. Nos trechos é mostrada a dificuldade dos jovens Ngunga e Uassamba para realizarem seu amor. O livro *As aventuras de Ngunga* foi publicado, em forma mimeografada, em plena floresta de Angola, durante os combates pela independência desse país em relação a Portugal. Ngunga é um jovem órfão de treze anos, cujos pais foram mortos pelas forças militares portuguesas.



Texto gerador I - Capítulo 26 (trecho)

(...)

– *Como te chamas?*

– *Uassamba.*

– *Queria falar contigo. Da outra vez, quando fui à Seção, quis voltar aqui, mas não foi possível...*

Ela riu.

– Eu sei. O Comandante até ralhou comigo—ela riu baixinho, os olhos no chão.

– Sim. Queria ver-te, falar-te...

– Falar o quê?

Ngunga olhou para ela, admirado, pensativo. Falar o quê? Mas não se estava mesmo a ver? Não conseguiu responder. Perguntou:

– Vais ao rio? Vou contigo.

– Não — disse Uassamba. —Podem ver-nos e o meu marido é muito ciumento.

– O teu marido?

– Sim, o Chipoya. Não sabias?

O mundo caiu em cima da cabeça do rapaz. Nem no combate, quando a última bazucada destruiu a trincheira, ficara assim tão atordoado. Gaguejou:

– Mas... Aquele velho?

Uassamba viu a tristeza de Ngunga. Também ela estava triste, só que Ngunga não reparava nas lágrimas brilhando nos olhos da gazela. Ela disse, baixo:

– Pagou o alambamento. A minha família quis, ele é secretário, tem muitas lavras... Não, não gosto dele. É velho, é feio, é mau. Antes eu brincava com as outras, ia dançar. Agora não posso, ele não deixa, manda sempre uma mulher vigiar-me. Só posso ir ao rio buscar água. Nem às lavras vou, tenho de ficar com ele no kimbo, todo dia.

Ngunga encostou-se a uma árvore. Por que o mundo era assim? Tudo o que era bonito, bom, era oprimido, esmagado pelo que era mau e feio. Não, não podia. Uassamba, tão nova, tão bonita com aquele velho? Lá por que ele a comprara à família? Como um boi que se compra ou uma quinda de fubá?

(...)

Quando chegou ao kimbo, aproximou-se de Mavinga. Este notou que não era o mesmo Ngunga que conhecia. Parecia mais velho, sério, preocupado. O Comandante pediu desculpas aos outros e afastou-se com o rapaz.

– Então?

Ngunga contou-lhe tudo. Falhou-lhe também do seu projeto de fugir com ela. O Comandante fez ar de zangado:

– Estás maluco ou o quê? Se ela é casada, pronto, não penses mais nisso. Como vais pagar o alambamento? Nunca hás de arranjar o dinheiro. Fugir é muito bonito. Mas depois serão os pais dela a pagar o que receberam. E, além disso, se foges com ela, como vão viver? Tu dizes que sempre assim viveste. Mas ela? Não pensas nela? Julgas que pode aguentar? És um miúdo e tens de estudar. É isso que vais fazer.

Vocabulário

Alambamento: dote

Quinda: cesta cilíndrica e sem tampa, feita de casca de árvore.

Miúdo: criança, menino

Kimbo: povoado

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O uso do dicionário é importante para o aprimoramento das nossas habilidades linguísticas. Consulte no dicionário o significado da palavra destacada na passagem a seguir:

*“Eu sei. O Comandante até **ralhou** comigo—ela ria baixinho, os olhos no chão.”*

Agora, assinale a alternativa em que houve a substituição da palavra destacada sem prejuízo ao sentido apresentado na passagem.

- (a) “Eu sei, O Comandante até **riu** comigo— ela ria baixinho, os olhos no chão.”
- (b) “Eu sei. O Comandante até **falou** comigo – ela ria baixinho, os olhos no chão.”
- (c) “Eu sei. O Comandante até **brigou** comigo— ela ria baixinho, os olhos no chão.”
- (d) “Eu sei. O Comandante até **argumentou** comigo— ela ria baixinho, os olhos no chão.”

Habilidade trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada

Para responder à questão proposta, o aluno deverá consultar corretamente o dicionário. O professor deverá orientá-lo a escrever os significados encontrados e analisá-los, pois o significado da palavra é de fácil entendimento devido ao seu contexto. Portanto, a escrita dos significados garante a utilização do dicionário por parte do aluno. Após a análise, espera-se que o mesmo perceba que a alternativa C é a correta.

Ralhar (ra.lhar) v. Repreender ou censurar em tom severo. (*Minidicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa*).

QUESTÃO 2

Os papéis dos personagens são imprescindíveis para o desenvolvimento de uma narrativa. O papel de um antagonista é de se opor ao protagonista, dificultar suas ações. No entanto, o antagonista não precisa ser necessariamente uma pessoa, podendo ser um objeto, um animal ou um fato que dificulte os objetivos do protagonista (como a situação financeira do mesmo, problemas culturais e/ou sociais, deficiências físicas e/ou psicológicas etc.). No romance que estamos estudando o que realmente impede o protagonista de alcançar seus objetivos?

Habilidade Trabalhada

Identificar e diferenciar personagens protagonistas e antagonistas.

Resposta Comentada

O aluno deverá perceber que Ngunga, o protagonista, se depara com fatos que dificultam a realização do seu amor. Portanto, o antagonista não se evidencia em uma pessoa, já que Chipoya não sabe dos planos de Ngunga. Os costumes da tribo, a condição financeira e a idade são os fatos que impedem a concretização dos planos do personagem.

TEXTO GERADOR II

Texto Gerador II – Capítulo 28 (trecho)

(...)

Começou a chinjanguila. Todos lá estavam, povo, guerrilheiros, responsáveis. Dos kimbos vizinhos tinham vindo cumprimentar o Comandante Mavinga. Chipoya também assistia, sentado numa cadeira. Estavam lá todos, menos Uassamba.

Ngunga saiu dali, ajudado pela noite e pela confusão, e voltou ao kimbo. Uassamba esperava-o. Meteram-se na mata, iluminados pela lua cheia. Sentaram-se num tronco caído e ele pegou-lhe na mão. Ficaram assim calados, durante muito tempo, sentindo só o calor da mão do outro. Ngunga já não estava inquieto. Estava calmo, quando chegava o momento de fazer o que era necessário fazer. Ela falou primeiro:

Ngunga? Estive a pensar no que me disseste. Não pensaste bem. Não posso fugir contigo, embora gostasse. Os meus pais vão ter de pagar o alambamento que receberam, e eles são velhos. Não lhes posso fazer isso...

– Ora, tens pena deles? Não te venderam a um velho? É bem-feito para eles. Se gostassem de ti, como bons pais, deixavam-te escolher o marido, não te abrigavam a...

– *É o costume, Ngunga! Eles pensam que fazem bem. Eu não posso fazer-lhes isso.*

Ele não respondeu. Tinha vontade de gritar, de insultar Chipoya, os pais de Uassamba, os velhos que defendiam os costumes cruéis, os novos que não tinham coragem de os destruir. A voz dela era doce, a acariciá-lo. O nome dele tornava-se mel na boca dela:

– *Ngunga? Tu és novo demais para te casares. Seria mau para ti. Agora seria bom, mas mais tarde, ias arrepender-te. Também não te posso fazer isso. Temos a mesma idade, mas eu sou mais velha. Devo ver o que é bom e o que é mau para ti. Gostava de ir, é verdade. Mas não posso. Tu partirás, verás outras coisas, outras terras, outras raparigas. O pior é para mim, que fico aqui a aturar o Chipoya. Entre nós os dois, sou a mais infeliz, podes ter a certeza.*

(...)

Ngunga falou:

– *Mudei muito agora, sinto que já não sou o mesmo. Por isso mudarei também de nome. Não quero que as pessoas saibam quem eu fui.*

– *Nem eu?*

– *Tu podes saber. Só tu! Se um dia quiseres, podes avisar-me para eu vir buscar-te. Escolhe o meu novo nome.*

Uassamba pensou, pensou, apertando-lhe a mão. Encostou a boca ao ouvido dele e pronunciou uma palavra. Mas fê-lo tão baixinho que o barulho da chinjanguila a cobriu e só Ngunga pôde perceber. Nem as árvores, nem as borboletas noturnas, nem os pássaros adormecidos, nem mesmo o vento fraquinho, puderam ouvir para depois nos dizer.

Vocabulário

Chinjanguila: dança de roda dos povos africanos mbunda e laxaze.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

As diferentes possibilidades de emprego conotativo das palavras constituem um amplo conjunto de recursos expressivos a que se dá o nome de figuras de linguagem. A metáfora é um recurso muito utilizado nas narrativas. Ocorre quando empregamos uma palavra com sentido diferente do sentido usual, a partir de uma comparação subtendida entre dois elementos. Analise as frases retiradas do texto que estamos estudando e marque apenas a alternativa em que há duas metáforas.

- (a) “A voz dela era doce.” / “O nome dele tornava-se mel na boca dela.”
- (b) “O Comandante até ralhou comigo”./ “O nome dele tornava-se mel na boca dela.”
- (c) “A voz dela era doce.” / “Tudo o que era bonito, bom, era oprimido.”
- (d) “Não posso fugir contigo, embora gostasse.” / “O comandante até ralhou comigo.”

Habilidade Trabalhada

Identificar as figuras de linguagem recorrentes no gênero estudado.

Resposta Comentada

Para responder a essa questão o aluno deverá ter como ponto de partida o conceito sobre metáfora apresentado no enunciado, além de conhecimentos prévios sobre o assunto. Conforme explicado no enunciado da questão, a metáfora ocorre quando empregamos uma palavra com sentido diferente do sentido usual, além de estabelecer uma comparação subtendida entre dois elementos, uma comparação mental, sem o uso de expressões comparativas. Portanto, o aluno deverá marcar como correta a alternativa (A). Somente nessa alternativa temos duas frases com metáforas.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Para que um texto esteja bem redigido, um dos ingredientes principais é a forma como as partes ou as ideias estão encadeadas, tanto pelo sentido entre partes (encadeamento semântico) quanto por elementos que ligam uma oração a outra (encadeamento sintático).

Releia esta passagem retirada do texto apresentado.

*“**Nem** as árvores, **nem** as borboletas noturnas, **nem** os pássaros adormecidos, **nem** mesmo o vento fraquinho, puderam ouvir para depois nos dizer.”*

Assinale a alternativa em que a passagem foi reescrita eliminando o conectivo destacado e fazendo as adaptações necessárias para manter o sentido da mesma.

- (a) As árvores, as borboletas noturnas, os pássaros adormecidos, mesmo o vento fraquinho puderam ouvir para depois nos dizer.
- (b) As árvores, as borboletas noturnas, os pássaros adormecidos e mesmo o vento fraquinho puderam ouvir para depois nos dizer.
- (c) As árvores, e as borboletas noturnas, e os pássaros adormecidos, e o vento fraquinho não puderam ouvir para nos dizer.
- (d) As árvores, as borboletas noturnas, os pássaros adormecidos, mesmo o vento fraquinho não puderam ouvir para depois nos dizer.

Habilidade Trabalhada

Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.

Resposta Comentada

Para responder a essa questão, o aluno deverá perceber que o conectivo **Nem** estabelece uma relação de negação (liga uma série de elementos diferentes e dá ideia de negação). Portanto, além do uso das vírgulas, a adição de um elemento indicador de negação

(não) se faz necessária para preservar o sentido da frase. O aluno deverá escolher a alternativa (D).

QUESTÃO 4

O autor do romance optou por utilizar a pontuação no lugar dos conectivos nos trechos abaixo. Reescreva-os substituindo a pontuação por conectivos adequados de forma que seja preservado o sentido do texto. Após, classifique a oração coordenada introduzida pelos mesmos.

- a) “Ficaram assim calados, durante muito tempo, sentindo só o calor da mão do outro. Ngunga já não estava inquieto.”
- b) “Calaram-se. As palavras não tinham sentido (...)”

Habilidade Trabalhada

Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.

Resposta Comentada

Para responder a questão proposta corretamente, o aluno deverá se apropriar dos seus conhecimentos prévios sobre a classificação das orações coordenadas sindéticas. A partir disso, deverá reescrever os trechos da seguinte forma:

- a) Ficaram assim calados, durante muito tempo, sentindo só o calor da mão do outro. **Mas/e** Ngunga já não estava inquieto. (oração coordenada sindética adversativa/oração coordenada sindética aditiva)
- b) Calaram-se, **pois** as palavras não tinham sentido. (oração coordenada sindética conclusiva)

REFERÊNCIAS

PEPETELA. As aventuras de Ngunga.6.ed.Luanda: União dos Escritores angolanos, 1988.p.74-81.

BORGATTO, Ana Maria Trinconi,BERTIN,Terezinha Costa Hashimoto, MARCHEZI, Vera Lúcia de Carvalho.2.ed.São Paulo: Ática,2009.

<http://pt.scribd.com/doc/70483333/PEPETELA-As-Aventuras-de-Ngunga>